

Galã solar

O ator português **José Condessa** desmente romance com *Juliana Paiva* e fala sobre a dificuldade de perder o sotaque para viver o mexicano *Juan* na novela *Salve-se Quem Puder* (Globo)

POR ANDRÉ ROMANO | FOTOS DESSA PIRES
STYLING: SAMANTHA SZCZERB. BELEZA: YAGO MAIA. AGRADECIMENTOS:
AMIL CONFECÇÕES, FOXTON, KING & JOE, J'ADORE LUXE



Desde que anunciaram que estaria em Salve-se Quem Puder, você tem recebido mensagens do público brasileiro?

Sim. Tenho recebido muitas mensagens do público. Quando você vai a um país começar seu trabalho do zero, dá muito medo. Além da dúvida em relação a ser bem aceito... Mas o povo brasileiro tem sido maravilhoso. Recebo muitas mensagens de incentivo e de amizade.


Como chegou ao personagem?

O Juan é mexicano e, para mim, a maior dificuldade como ator é perder o sotaque português de Portugal. Fiz um trabalho de preparação, mas é mais fácil quando estou estudando o texto do que aqui falando com você. Procurei um pouco da cultura mexicana e até estudei sobre o Dia dos Mortos, porque a forma como eles veem a morte é muito bonita, uma celebração, não uma tristeza. A construção do personagem foi baseada na alegria, quase como se fosse um sol. O Juan é a energia do núcleo, um cara que transmite felicidade e amor.

Como é a troca com a Juliana Paiva? (Ela interpreta a personagem Luna)

Ela é maravilhosa e muito genuína no trabalho.





“Quando você vai a um país começar seu trabalho do zero, dá muito medo. Além da dúvida em relação a ser bem aceito... Mas o povo brasileiro tem sido maravilhoso”

Juliana é muito verdadeira, e tem sido uma grande amiga. Meus colegas de trabalho têm sido minha família aqui.

Ela perdeu o pai recentemente...

Eu ainda não estava aqui quando isso aconteceu. O que conheci dela é um ser humano maravilhoso. Cheguei aqui, não conhecia ninguém: a Juliana e a Nina Frosi [a Gabi da novela] foram minha família. Trabalhei em novelas em Portugal por muitos anos, mas tem sempre coisas que são diferentes, e ela foi quem me orientou aqui.

Saíram boatos de que você e a Juliana estavam namorando...

Tenho namorada em Portugal há dois anos. Eu sei que especularam e acho isso normal, mas não temos nada.

Como tem sido lidar com a distância?

É muita saudade. Vim para cá sozinho, cheguei aqui com minha representante portuguesa e, depois, fiquei sozinho. Estar aqui sem ninguém é complicado e não tenho como ir para lá sempre, porque são dez horas de viagem. Tenho apenas uma folga por semana. Minha namorada, atualmente, está gravando uma novela por lá e virá para cá assim que terminar.

“Tenho namorada em Portugal há dois anos. Eu sei que especularam [sobre um possível romance com a atriz Juliana Paiva] e acho isso normal, mas não temos nada”



Disseram que você é uma mistura do ator Caio Castro com o jogador de futebol Alexandre Pato. Soube disso?

Não soube, mas fico feliz.

Como lida com o rótulo de galã?

Acho normal. Em Portugal, faço muito teatro, e recebi o rótulo de galã ao ir para a TV. Não acho negativo, mas enquanto ator não quero ter um rótulo, seja qual for; procuro ser o mais versátil possível, camaleônico. É isso o que gosto em ser ator. Se for para ficar feio, fico feio.

O ator Ricardo Pereira é um exemplo para você de ator português que veio trabalhar no Brasil e ficou?

Claro que sim. O Ricardo está aqui há mais de 15 anos, veio um pouco mais velho que eu e tem feito muito sucesso. Nós portugueses temos muito orgulho do trabalho dele e de todos os portugueses que estão aqui. O povo brasileiro nos acarinha muito. Já pedi muita ajuda ao Ricardo. Ele tem um coração enorme.

Como seus pais reagiram ao saber que trabalharia no Brasil?

Juntei a família, contei que viria para cá, e a reação foi uma festa. Depois caiu a ficha e pensei: >>



“Em Portugal, faço muito teatro, e recebi o rótulo de galã ao ir para a TV. Não acho negativo, mas enquanto ator não quero ter um rótulo, seja qual for; procuro ser o mais versátil possível, camaleônico”

“Pô, é muito longe!”. A Globo é uma referência mundial e só quero agarrar mais ferramentas e ter oportunidades de trabalhar com pessoas novas, e métodos que eu posso levar para Portugal. ■

